



DEGLUTIÇÃO

Entende-se como deglutição o processo pelo qual o alimento é conduzido da cavidade oral em direção ao estômago. Esse movimento é uma parte importante para o processo digestivo, que se inicia na boca e é influenciado pelos aspectos da cavidade oral. É um processo síncrono, que ocorre desde o início da vida e ao longo dela pode apresentar possibilidades de adaptações, por atipias ou pelo próprio processo de envelhecimento.

O ato de deglutir pode, também, ocasionar movimentos repetitivos que atuam sobre a arcada dentária e ossos da boca levando-os a posições inadequadas ou entortando os dentes, desde a infância até a idade adulta. Podem ocorrer casos de deglutição atípica e também adaptada. A primeira é uma situação caracterizada pelo movimento inadequado da língua ou de outros músculos presentes na face que estão associados ao processo de deglutir. Já a deglutição adaptada ocorre devido a um outro problema já existente, como a má oclusão ou respiração oral.

O profissional de Fonoaudiologia é habilitado para atuar com distúrbios relacionados à deglutição em bebês, crianças, adultos e idosos. Em alguns casos, a atuação na área da disfagia se faz necessária.



SBFa
Sociedade Brasileira
de Fonoaudiologia



Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia

Avaliação e terapia das funções orofaciais

são com o
fonoaudiólogo



RESPIRAÇÃO

A respiração é um processo essencial para todas as pessoas. Sem ela, não há vida humana.

Os movimentos de inspirar e expirar são repetidos milhares de vezes ao longo da vida e são tão naturais que podem ser considerados imperceptíveis. A mudança do tipo respiratório, se é mais superior ou inferior, e do modo, se é nasal ou oral, é capaz de provocar ações em todo o corpo, já que é um processo que envolve diferentes músculos.

Embora seja um ato simples e que funciona inconscientemente, muitas pessoas sofrem com dificuldades para respirar e as causas podem ser diversas, como a existência de alterações obstrutivas nas estruturas orofaciais.

Não respirar pelo nariz prejudica a qualidade do sono, o processo de aprendizagem, o crescimento harmônico da face, além de provocar alterações na dentição, na mastigação, na deglutição e até mesmo na fala.

O fonoaudiólogo é o profissional de saúde habilitado para avaliar a funcionalidade da respiração no que diz respeito ao selamento labial, posicionamento da língua e condições oromiofuncionais para que a respiração ocorra pelo nariz; ainda, se houver alterações no processo respiratório, propor e desempenhar terapias que estimulem a respiração correta, aumentando a oxigenação das células e dos tecidos e promovendo saúde e bem estar ao organismo.



MASTIGAÇÃO

A digestão humana tem início na boca, com a mastigação do alimento.

Mastigar é o processo de triturar alimentos em pequenos pedaços, o que é realizado pelos dentes conjuntamente com a saliva, que lubrifica o alimento de modo que ele possa ser engolido. Com isso, a digestão de qualquer alimento é facilitada, uma vez que chegam pré-digeridos ao estômago, favorecendo um melhor processo digestivo podendo minimizar a ocorrência de refluxo gastroesofágico.

Entretanto, os benefícios de mastigar corretamente vão além de prevenir problemas digestivos, sendo uma função importante para o desenvolvimento dentário, dos músculos orofaciais e craniofacial. Ainda, alimentos bem mastigados facilitam a absorção de nutrientes pelo intestino.

O fonoaudiólogo desempenha um papel fundamental dentro desse processo. É ele o profissional de saúde habilitado e capacita-

do para avaliar e promover a reabilitação da função mastigatória, seja por exercícios musculares ou ainda no desempenho da própria função.



SUCÇÃO

Ao amamentar, uma mãe oferece ao bebê um alimento completo, rico em nutrientes. Contudo, o aleitamento é algo mais complexo, que envolve diversos aspectos e áreas de conhecimento.

Uma dessas áreas é a Fonoaudiologia, que atua na avaliação e identificação de padrões funcionais e musculares das estruturas envolvidas na amamentação, nos movimentos de sucção necessários para que o bebê consiga extrair o leite do seio materno e, também, na segurança desse

processo, promovendo a coordenação entre as funções de sucção, deglutição e respiração, de modo a favorecer o crescimento craniofacial harmônico, o processo alimentar, o desenvolvimento da fala, dentre outros aspectos.

Fatores que possam interferir na sucção eficiente e segura devem ser avaliados pelo fonoaudiólogo, que é o profissional habilitado para intervir na função orofacial da sucção, determinando se há a necessidade de intervenção terapêutica, podendo assim evitar dificuldades no processo de aleitamento materno e na alimentação ao longo da vida.



FALA

A comunicação é uma habilidade essencial ao ser humano.

Boca, lábios, língua, palato mole, palato duro e dentes são as estruturas que, funcionando de forma precisa e sincrônica, permitem que uma pessoa possa desenvolver a habilidade de falar de maneira eficiente, podendo ser conceitualmente compreendida como a execução fonoarticulatória da linguagem.

Porém, todos os seres humanos estão propensos a sofrer com distúrbios relacionados à fala. Eles são variados, têm origens e causas diversas e podem ser manifestados na infância ou mesmo na fase adulta em decorrência de um acidente, uma malformação ou uma doença, por exemplo.

A Fonoaudiologia é a especialidade da área de saúde que intervém para melhorar a fala e as demais capacidades essenciais para a boa comunicação humana. Dentre as atribuições do fonoaudiólogo estão a avaliação e o tratamento das alterações na produção dos sons da fala, da linguagem, assim como o desenvolvimento de técnicas adequadas para melhorar dificuldades cognitivas e para a boca produzir sons e formular palavras e frases, observando, sobretudo, as particularidades e limitações de cada paciente.

Os fonoaudiólogos possibilitam que as pessoas possam estabelecer conexões, se comunicar, aprender e compreender cada vez melhor o mundo que as rodeia.

